

O Estado da Arte de pesquisas sobre o Programa Residência Pedagógica - Subprojeto Biologia

Bruna Brito SANTOS¹

Raquel Crosara Maia LEITE²

Cícero Magerbio Gomes TORRES³

RESUMO

O Programa Residência Pedagógica apresentou importantes contribuições para o campo do conhecimento da formação de professores de Ciências e de Biologia. O objetivo deste artigo é apresentar o Estado da Arte de pesquisas sobre a formação de professores de Ciências e de Biologia no âmbito do Programa Residência Pedagógica-Subprojeto Biologia. A pesquisa é do tipo Estado da Arte, realizada a partir do levantamento de teses e dissertações publicadas na BDTD e de artigos indexados nas bases SciELO, Scopus e Latindex, no Portal de Periódicos da CAPES e nos Anais do ENEBIO e do ENPEC entre 2018 e 2024. Os resultados da análise de 50 publicações revelaram que a maioria dos estudos foca na relevância do programa para a formação de professores. Apesar da riqueza dos achados, identifica-se a necessidade de aprofundamento das pesquisas na área. Pensar a formação de professores com base nas pesquisas aponta para caminhos a serem problematizados para a elaboração de políticas públicas mais coerentes com as necessidades da área, tal como um movimento de simbiose e, ao mesmo tempo, de resistência.

PALAVRAS-CHAVE: Biologia. Ensino de Ciências. Formação de professores. Percursos formativos. Prática reflexiva.

¹ Doutora em Ensino pela Rede Nordeste de Ensino (Renoen/UFC). Docente do Curso de Educação do Campo da Universidade Federal do Piauí (UFPI). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8616-473X>. E-mail: brunabritosantos2013@gmail.com

² Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Docente do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE), do Doutorado em Ensino da Rede Nordeste de Ensino (Renoen/UFC) e do Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática (ENCIMA/UFC). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1563-9670>. E-mail: raquelcrosara@ufc.br

³ Pós-doutorado em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) e Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Docente no Mestrado Profissional em Ensino de Física da Universidade Regional do Cariri (URCA), do Mestrado Profissional em Educação e do Doutorado em Ensino (Renoen/UFC). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3585-452X>. E-mail: cicero.torres@urca.br

The State of the Art of research on the Pedagogical Residence Program - Biology subproject

*Bruna Brito SANTOS
Raquel Crosara Maia LEITE
Cícero Magerbio Gomes TORRES*

ABSTRACT

The Programa Residência Pedagógica (Pedagogical Residency Program) has made significant contributions to the field of teacher education in Science and Biology. This study aims to present a state-of-the-art review of studies on teacher education in Science and Biology within the scope of the Pedagogical Residency Program – Biology Subproject. This is a state-of-the-art review, conducted through a survey of theses and dissertations published in the BDTD, articles from SciELO, Scopus, Latindex, the CAPES Journal Portal, and the proceedings of ENEBIO and ENPEC between 2018 and 2024. The analysis of 50 publications revealed that most studies focus on the program's relevance to teacher education. Despite the richness of the findings, there is a recognized need for further research in this field. Reflection on teacher education, based on these studies, indicates avenues for problematization to inform the development of public policies better aligned with the field's needs, characterizing both a symbiotic movement and, at the same time, a form of resistance.

KEYWORDS: Biology. Science education. Teacher education. Training pathways. Reflective practice.

El Estado del Arte de la investigación del Programa de Residencia Pedagógica - Subproyecto Biología

*Bruna Brito SANTOS
Raquel Crosara Maia LEITE
Cícero Magerbio Gomes TORRES*

RESUMEN

El Programa Residência Pedagógica (Programa de Residencia Pedagógica) ha realizado importantes contribuciones al campo del conocimiento de la formación docente en Ciencias y Biología. El objetivo de esta investigación es presentar una revisión del estado del arte de los estudios sobre la formación docente en Ciencias y Biología en el ámbito del Programa de Residencia Pedagógica – Subproyecto Biología. Se trata de una revisión del estado del arte, realizada a partir de la recopilación de tesis y disertaciones publicadas en la BDTD, artículos de SciELO, Scopus, Latindex, el Portal de Periódicos de CAPES, y las actas de ENEBIO y ENPEC, entre 2018 y 2024. El análisis de 50 publicaciones reveló que la mayoría de los estudios se centran en la relevancia del programa para la formación docente. A pesar de la riqueza de los hallazgos, se identifica la necesidad de profundizar las investigaciones en el campo. Reflexionar sobre la formación docente, a partir de estas investigaciones, indica vías de problematización para la elaboración de políticas públicas más coherentes con las necesidades del campo, configurando un movimiento de simbiosis y, al mismo tiempo, de resistencia.

PALABRAS CHAVE: Biología. Enseñanza de Ciencias. Formación docente. Trayectorias formativas. Práctica reflexiva.

Introdução

Este trabalho apresenta o Estado da Arte de pesquisas sobre o Programa Residência Pedagógica - Subprojeto Biologia (PRP-Bio). O objeto de estudo “A formação de professores no âmbito do Programa Residência Pedagógica” gera inquietudes e questionamentos acerca dos diferentes aspectos e discussões nos quais se configurou o programa nas Instituições de Ensino Superior (IES) e de seus reflexos na formação inicial e continuada de professores de Ciências e Biologia.

Ao compreender os múltiplos enfoques e perspectivas que envolvem o objeto de estudo desta pesquisa, pretende-se responder à pergunta central: quais discussões são consideradas nas pesquisas acadêmicas e científicas sobre a formação de professores de Ciências e Biologia no âmbito do PRP-Bio?

É importante compreender as nuances que envolvem o contexto do PRP, inserido em cada IES, revelando experiências formativas exitosas, como nos trabalhos de Paes (2020), Guedes (2021) e Zonatto (2022), que contradizem as evidências apresentadas nas diretrizes constantes nos editais e portarias do programa, no que se refere aos aspectos neoliberais presentes desses documentos.

A perspectiva desta pesquisa é contribuir para as reflexões no campo da formação de professores de Ciências e Biologia, considerando que os caminhos formativos no âmbito do PRP-Bio se refletem no contexto das políticas públicas, influenciadas pelo quadro político, econômico e social. Portanto, trata-se de um inventário descritivo que reúne a produção acadêmica e científica sobre a temática citada, trazendo contribuições teóricas a partir do diálogo com autores de referência, tais como Perrenoud (2002), Carvalho e Gil-Pérez (2011) e Krasilchik (2011).

Esta investigação mostra-se relevante, pois reúne pesquisas que abordam experiências formativas do PRP nas IES, considerando as particularidades de cada instituição e as diferentes condições nas quais são desenvolvidas as ações formativas desse programa. Embora o PRP ainda não esteja consolidado no âmbito da política de formação de professores, é primordial que as pesquisas expressem as formas de desenvolvimento desse programa, com o intuito de contribuir para a elaboração de políticas públicas coerentes com a realidade da educação brasileira.

Este trabalho está organizado em três seções: na primeira, apresenta-se o referencial teórico, com os conceitos e concepções do PRP; na segunda, apresenta-se o delineamento metodológico desta pesquisa; e, na terceira, apresentam-se os resultados e as discussões, por meio de um inventário descritivo que reúne a produção acadêmica e científica sobre a temática, a partir de um diálogo reflexivo com pesquisas na área da formação de professores.

Com vistas a enriquecer o campo de discussões sobre a temática, define-se, a partir deste Estado da Arte, o objetivo geral desta pesquisa, que é apresentar o panorama de pesquisas sobre a formação de professores de Ciências e Biologia no âmbito do PRP-Bio. Para isso, foram delineados os objetivos específicos: (1) Apresentar as tendências teóricas abordadas com maior ênfase nas produções científicas e acadêmicas acerca da formação de professores no âmbito do PRP-Bio; (2) Destacar os aspectos teórico-metodológicos mais utilizados nas pesquisas; e (3) Apresentar as principais discussões presentes nas pesquisas sobre a formação de professores no âmbito do PRP-Bio.

Conceitos e concepções sobre o Programa Residência Pedagógica

O Programa Residência Pedagógica (PRP) foi instituído pela Portaria GAB nº 38, de 28 de fevereiro de 2018, com a finalidade de apoiar as Instituições de Ensino Superior (IES) na implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica (Brasil, 2018). A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio da Portaria nº 259, de 17 de dezembro de 2019, dispôs o seu regulamento.

O período de implementação do PRP foi marcado por disputas no campo político, a partir de 2016, quando se iniciou um movimento de restauração conservadora no país, uma vez que essa proposta emergiu em meio às tensões que marcaram a implementação de novas políticas de formação de professores.

A pesquisa de Farias, Cavalcante e Gonçalves (2020) problematiza a emergência do PRP como política pública, considerando-a como uma expressão da disputa sociopolítica e educacional em torno das práticas de formação de professores, evidenciando tendências das políticas neoliberais à imposição de orientações curriculares.

Esse programa teve início com o Edital CAPES nº 06/2018, que teve por objetivo selecionar IES para a implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica.

A visão pragmática prevalente nesse edital é evidenciada pela “busca em fortalecer o campo da prática, sem qualquer relação com base sólida teórica que dê organicidade ao trabalho docente, mas focada no indivíduo ativo para o saber tácito de técnicas centradas na sala de aula” (Rocha; Carmo; Souza, 2024, p. 181).

A partir da análise do Edital CAPES nº 06/2018, França-Carvalho, Melo e Oliveira (2020) interpretam que a categoria “teoria e prática” aparece com muita ênfase, apontando para a crença de

que a melhoria da educação básica e dos cursos de licenciatura implicam, necessariamente, na reconfiguração dos currículos desses dois níveis de ensino, bem como da interrelação entre o que se aprende na universidade e o que se desenvolve nas escolas.

A carta de posicionamento das entidades representativas da educação expõe a posição dessas entidades contrária à padronização e ao controle impostos pelo PRP, com base no conteúdo dos Editais CAPES nºs 6 e 7/2018, que tratam do PRP e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), os quais trazem propostas articuladas com a política de formação docente do MEC, submetendo os dois programas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Sobre essa questão, França-Carvalho, Melo e Oliveira (2020) defendem que, ao propor a adequação dos currículos e propostas pedagógicas das licenciaturas à Base, o PRP contribui para o fortalecimento da articulação entre as IES e as escolas de educação básica e para a melhoria da relação teoria e prática.

Nessa perspectiva, há divergências nas pesquisas em relação ao PRP e seus modos de desenvolvimento e de organização, pois, embora os documentos normativos apresentem inclinações para o campo da racionalidade técnica, as experiências relatadas nas pesquisas têm demonstrado o êxito do programa nos processos de desenvolvimento profissional docente, na relação entre teoria e prática e na interação entre universidade e escola.

Como afirma Gatti (2021), o PRP ainda não conta com uma avaliação de grande porte sobre suas formas de implementação nas instituições e suas contribuições. Entretanto, algumas pesquisas trazem experiências exitosas do programa e demonstram um processo de evolução ao longo de suas edições, superando as prescrições de viés neoliberal e tecnicista evidenciadas nos documentos normativos. Tais pesquisas serão descritas e discutidas neste Estado da Arte, com destaque para as principais discussões que envolvem essa temática.

Metodologia

Esta pesquisa caracteriza-se como um Estado da Arte (EA), que visa mapear e analisar a produção científica na área da formação de professores no âmbito do Programa Residência Pedagógica – Subprojeto Biologia (PRP-Bio), identificando as principais tendências, discussões e lacunas nesse campo de conhecimento. Para Romanowski e Ens (2006), o EA faz parte do grupo das chamadas pesquisas bibliográficas, no qual encontramos também pesquisas de revisão bibliográfica ou revisões sistemáticas da literatura e estudos bibliométricos ligados à cientometria. O EA

proporciona ao(à) pesquisador(a) identificar aspectos relevantes das pesquisas, incluindo tendências teóricas, aspectos teórico-metodológicos e principais discussões. Segundo Teixeira (2023):

As dimensões de análise examinadas nos *Estados da Arte* podem oferecer dados úteis para a compreensão de diversos aspectos inerentes ao campo, incluindo reflexões sobre a base institucional e social sustentadora da área; sobre as estratégias comunicacionais e de circulação de conhecimentos produzidos e, por fim, em relação às tendências temáticas, teóricas, metodológicas e epistemológicas caracterizadoras das pesquisas dentro do campo (Teixeira, 2023, p. 9).

O interesse por pesquisas que abordem o EA deriva da abrangência desses estudos, capazes de apontar caminhos que vêm sendo tomados e aspectos que são abordados em detrimento de outros (Romanowski; Ens, 2006). Esse interesse resulta de um vasto acervo de diferentes tipos de pesquisas, com ênfases, graus de aprofundamento e registros diversos (Vasconcellos; Silva; Souza, 2020). Dessa forma, propõe-se uma visão panorâmica da produção científica sobre o objeto de estudo em análise, que gera inquietudes e questionamentos acerca dos diferentes aspectos e discussões que se configuraram nos contextos nos quais o programa se inseriu.

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, com características descritivas e exploratórias, pois descreve o quadro geral de pesquisas sobre a temática já citada. De acordo com Richardson (2012), os estudos que empregam metodologia qualitativa podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais.

Com o objetivo de construir um panorama atualizado do conhecimento sobre a formação de professores de Ciências e Biologia no âmbito do PRP-Bio, este delineamento metodológico apresenta uma sistematização do processo de busca, seleção e análise das publicações relacionadas ao tema.

A organização sistemática da investigação iniciou-se com a busca por trabalhos nas bases de dados, a partir da definição dos seguintes descritores: I – Formação de Professores; II – Professores de Ciências; III – Professores de Biologia; IV – Residência Pedagógica; V – Subprojeto Biologia.

A partir dos descritores, foi elaborada uma estratégia de busca, utilizando a seguinte string: (“Residência Pedagógica” OR “subprojeto”) AND (“Professores de Biologia” OR biologia OR “Professores de Ciências” OR ciências)), a qual foi utilizada para as buscas nas bases de dados.

As fontes de dados são provenientes de consultas às seguintes bases de dados: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), para teses e dissertações; as bases SciELO, que reúne periódicos indexados em sua plataforma, Scopus, devido à sua vasta indexação de periódicos, e Latindex, reconhecida por englobar estudos da América Latina. Os anais de eventos escolhidos foram:

o Encontro de Ensino de Biologia (ENEBIO), por ser uma referência específica para o ensino de Biologia no Brasil, e o Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), por ser um dos principais eventos na área de pesquisa em Ensino de Ciências no país.

A busca foi realizada com base em critérios de elegibilidade, com o intuito de assegurar a relevância e a pertinência dos documentos selecionados em relação ao escopo do EA. Os critérios adotados foram: publicações que se adequassem ao eixo investigado, ou seja, à formação de professores de Ciências e Biologia no contexto do PRP, disponíveis na íntegra e cujo conteúdo estivesse em português brasileiro, respeitando o recorte temporal preestabelecido entre os anos de 2018 e 2024. A escolha desse recorte temporal justifica-se por abranger as três edições do PRP, cada uma com duração de 18 meses, quais sejam: a primeira (2018–2020), a segunda (2020–2022) e a terceira (2022–2024).

Embora o término da terceira edição do programa seja recente, foi possível rastrear pesquisas que a contemplassem. Para a elaboração do quadro geral da quantidade de trabalhos selecionados, foi realizada a leitura dos títulos e resumos, para então proceder à triagem e à leitura na íntegra dos estudos a serem selecionados. A Tabela 1 apresenta um panorama geral do percurso dessa etapa da pesquisa.

Tabela 1 – Processo de rastreo dos estudos selecionados.

RASTREIO EM BASES DE DADOS

("Residência Pedagógica" OR "subprojeto") AND ("Professores de Biologia" OR biologia OR "Professores de Ciências" OR ciências))

	BDTD	SciELO	SCOPUS		Latindex
TOTAL	220	0	1		0
Duplicatas removidas	23	0	0		0
Rastreo de título e resumos	197	0	1		0
Leitura na íntegra	19	0	1		0
Selecionados	8	0	1		0

RASTREIO NOS ANAIS DE EVENTOS

	ENPEC 2019	ENPEC 2021	ENPEC 2023	ENEBIO 2019	ENEBIO 2021		ENEBIO 2024
TOTAL	1035	806	1049	902	568		249
Duplicatas removidas	0	0	0	0	0		0
Rastreo de título e resumos	1035	806	1049	902	568		249
Leitura na íntegra	0	3	5	8	8		13
Selecionados	0	3	5	8	8		13

Estudos incluídos por outros meios = 4

TOTAL FINAL DE PUBLICAÇÕES SELECIONADAS = 50

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

4 Estudos incluídos por meio da consulta dos trabalhos diretamente no banco de teses e dissertações das instituições em que se desenvolveram as pesquisas.

Ao percorrer as etapas descritas na Tabela 1, houve uma redução no número de trabalhos selecionados, pois a maioria não tinha relação com o objeto de estudo, e, apesar de todos se focarem na formação de professores, a seleção foi se adequando às especificidades da busca, que priorizou a formação de professores de Ciências e/ou Biologia. O mesmo aconteceu com os demais descritores, em especial, o descritor “Residência Pedagógica”, que abrange diversas áreas e, em alguns trabalhos, referia-se ao Programa Residência Docente ou ao Programa de Iniciação à Docência (PIBID).

A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin (2016), que permitiu uma análise profunda e sistemática dos conteúdos presentes nos trabalhos selecionados, favorecendo a identificação de padrões, significados e contradições que auxiliam na resposta à questão norteadora da pesquisa. As etapas seguiram rigor metodológico para garantir a validade e a confiabilidade da pesquisa, culminando na construção de um instrumento de análise e na validação das classes semânticas.

O processo de análise seguiu três etapas: Pré-análise, Exploração do material e Tratamento dos resultados. Na pré-análise, houve a organização do material por meio da sistematização e de uma leitura flutuante dos documentos e, logo depois, a leitura completa dos trabalhos para a formulação das hipóteses e dos objetivos da pesquisa. A exploração do material compreendeu a construção do instrumento de análise, em que, a partir de um fichamento e da codificação, foi possível coletar os trechos importantes para a discussão. O tratamento dos resultados culminou na categorização final, consolidada em três classes semânticas: tendências teóricas, aspectos teórico-metodológicos e discussões mais frequentes.

As tendências teóricas reúnem conteúdos relacionados às abordagens teóricas, os marcos conceituais e os referenciais bibliográficos mais utilizados nas pesquisas. Os aspectos teórico-metodológicos agrupam as abordagens metodológicas mais utilizadas, bem como os instrumentos de coleta e de análise de dados adotados com mais frequência. Nas discussões mais frequentes, foram destacados os temas centrais, os desafios e debates mais recorrentes nas publicações, bem como as particularidades das pesquisas.

A validação das classes semânticas foi realizada com abordagem qualitativa, sob a perspectiva da confiabilidade e da objetividade, conforme defende Bardin (2016). Para a autora, entre os princípios para uma boa categorização estão a objetividade e a fidelidade, em que as diferentes partes de um mesmo material, às quais se aplicam os mesmos critérios de categorização, devem ser codificadas da mesma maneira, mesmo quando submetidas a diferentes análises. Portanto, a codificação das categorias eleitas para esta pesquisa foi realizada concomitantemente por outro

avaliador, a fim de comparar os resultados. Dessa forma, a validação foi realizada por consenso entre os pesquisadores, com o objetivo de garantir a objetividade e a fidelidade das categorias.

Resultados e discussão

Foram selecionados 50 trabalhos para a leitura completa, nos quais serão apresentadas as tendências teóricas e os aspectos teórico-metodológicos dos estudos, bem como as principais discussões acerca da formação de professores no âmbito do PRP-Bio. Apresentam-se, no Quadro 1, as informações necessárias para a compreensão desta discussão.

Considerando que o PRP é um programa relativamente recente em âmbito nacional, as pesquisas têm se concentrado, em sua maior parte, em dissertações, e, em menor número, em teses. Não foram encontradas publicações nas bases de dados SciELO e Latindex. Apenas um artigo foi identificado na Scopus, o que demonstra a necessidade de aprofundamento e de expansão das pesquisas na área.

Quadro 1 – Trabalhos reunidos no Estado da Arte

Nº	Título	Tipo de trabalho/Autores/Ano	Ano
Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD			
1	As contribuições do programa residência pedagógica na formação docente de licenciandos de uma faculdade privada do oeste do Pará	Dissertação/ Maria Danielle Lobato Paes/	2020
2	Formação docente: o programa de residência pedagógica no Curso de ciências biológicas da UFC	Dissertação/ Thaís Borges Moreira/	2020
3	Profissionalização da docência: reflexões a partir do programa de residência pedagógica da UEPB	Dissertação/ Mariana de Souza Gomes/	2020
4	Formação inicial de professores no ambiente profissional: um olhar sobre a transposição didática de conteúdos de Ciências e Biologia no Programa Residência Pedagógica	Dissertação/ Éder Belém Guedes/	2021
5	Contribuições e limitações do programa de residência pedagógica (PRP) para a formação inicial de professores de ciências da natureza na universidade federal do acri (UFAC)	Dissertação/ Marcos Oliveira de Araújo/	2021
6	Contribuições do Programa de Residência Pedagógica para a formação inicial de professores de Ciências e Biologia	Dissertação/ Aline Barbosa Zonatto/	2022
7	Repercussão do Programa Residência Pedagógica na formação inicial do professor de Ciências e Biologia	Tese/ Claudinelly Yara Braz dos Santos/	2022
8	Impactos do Programa de Residência Pedagógica na formação inicial docente em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Sergipe	Dissertação/ Cintia de Cassia Marcolan/	2022
9	Importância do Programa de Residência Pedagógica na formação de professores	Dissertação/ Lyusca Leite Andreino Santino/	2023

10	Modalidades didáticas utilizadas por licenciandos do curso de ciências biológicas no estágio curricular e no programa residência pedagógica na Universidade Federal do Pampa – Unipampa: um estudo documental	Dissertação/ Ana Caroline Machado Gonçalves	2023
11	Estágio Curricular Supervisionado e o Programa Residência Pedagógica: análise do subprojeto Biologia e suas implicações para formação inicial de Biologia: um estudo de caso	Dissertação/ Patrícia Almeida Tavares Gonçalves	2023
12	Plataformização e a formação de professores das ciências da natureza: interfaces com as mídias audiovisuais e sonoras	Tese/ David Santana Lopes	2023
13	Fundamentos da Educação na Formação dos Professores de Biologia: Uma análise das contribuições da Residência Pedagógica URCA (2018-2020)	Tese/ Norma Suely Ramos Freire Bezerra	2024
Anais do Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – ENPEC			
1	Ciência-cultura: construção curricular a partir de processos formativos no programa residência pedagógica	Artigo/ Suiane Ewerling da Rosa; Itana da Purificação Costa; Daniel Arley Santos Oliveira	2021
2	Contribuições da pesquisa no ensino na residência pedagógica a percepções de interdisciplinaridade de licenciandos em ciências da natureza	Artigo/ Gisele Soares Lemos Shaw	2021
3	Tendências sobre o programa de residência pedagógica no ensino de ciências: um levantamento bibliográfico em periódicos	Artigo/ Mikaella Rocchigiani Magnavita dos Santos; Maxwell Roger da Purificação Siqueira	2021
4	O Programa Residência Pedagógica e a Formação de Professores de Ciências Naturais e Matemática	Aparecida de Fátima Andrade da Silva	2023
5	Discursos sobre as contribuições do Programa de Residência Pedagógica e do Estágio Curricular Supervisionado para a formação de professores de Ciências e Biologia	Ana Caroline Machado Gonçalves e Julio Cesar Bresolin Marinho	2023
6	Identidades docentes performadas pelos licenciandos do Programa Residência Pedagógica de um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas	Grazielle Souza Neves e Luciana Resende Allain	2023
7	Materiais didáticos de Biologia e suas potencialidades para o ensino da meiose: experiências decorrentes do Programa Residência Pedagógica	Diodana Negrini Lisboa; Pâmela Giordani Vielmo; Julio Cesar Bresolin Marinho	2023
8	O Programa Residência Pedagógica durante a pandemia: o papel das TDIC para a formação inicial de alunos de biologia	Isadora Nages Veiga Gusmão; Hederson Aparecido de Almeida; Bruna Larissa Ramalho Diniz	2023
Anais do Encontro Nacional de Ensino de Biologia – ENEBIO			
1	Apoio e a participação da gestão escolar no programa residência pedagógica: a experiência do núcleo Biologia na Unidade Integrada Cincinato Ribeiro Rêgo do Município de Barreirinhas- MA	Artigo/ Éville Karina M. D. Ribeiro-Novaes; Livia Xavier Pires; Maria Domingas Aguiar Ferreira; Maria Hortência Costa Queiroz; Maria Zuleide Da Silva De Carvalho Leal; Renata Silva Araújo Freitas	2021
2	As vivências do programa de residência pedagógica à luz da obra de Nóvoa (2009)	Artigo/ Bruna Cristina Tomazini Neto; Bárbara Grace Tobaldini de Lima	2021

O Estado da Arte de pesquisas sobre o Programa Residência Pedagógica
- Subprojeto Biologia

3	Compartilhando saberes: relato de experiência e reflexões sobre a residência pedagógica da UVA	Artigo/ Bianca Pinheiro Veras; Lucilene Silva Pereira Soares	2021
4	Iniciação docente através do programa residência pedagógica	Artigo/ Noemia Quaresma Gonçalves; Oscar Vinícius Moraes dos Santos	2021
5	O lúdico no ensino de biologia: um relato de experiência vivenciado no programa residência pedagógica	Artigo/ Evair Magalhães Nascimento; Iradene Brelaz Bruce Neta; Lynne Mara Sargel Patrocinio; Cynara Carmo Bezerra	2021
6	Programa residência pedagógica e os estágios curriculares supervisionados: aproximações e realidades a partir do relato de experiência vivenciada no curso de licenciatura em ciências biológicas da URCA	Artigo/ Maria Edilania da Silva Serafim Pereira; Gizeuda Fernandes da Silva Araújo; Cicero Leonardo Barbosa de Lima; Leonardo Alves de Lima; Alan Belizário Cruz; Cibele da Conceição Barros do Nascimento; Patrícia Almeida Tavares Gomes; Socorro Márcia Gomes Torres; Norma Suely Ramos Freire Bezerra; Cicero Magerbio Gomes Torres	2021
7	Residência pedagógica do curso de biologia/UFGM: o uso de ferramentas didáticas virtuais voltado para alunos do ensino médio de uma escola estadual de minas gerais com o intuito de minorar os impactos	Artigo/ Luana Margarida Sabino Lobo; Rafael Henrique Mateus Pereira; Isabella Cabral de Souza Oliveira; Ana Soares Guida; Adlane Vilas-Boas	2021
8	Residência pedagógica: experiências exitosas na formação de professores	Artigo/ Benilson Silva Rodrigues	2021
9	A formação docente em perspectiva: o ensino de Biologia no âmbito da Residência Pedagógica e Estágio Supervisionado Obrigatório	Laura Ingrid da Silva Gomes; Rita de Cássia Oliveira da Silva; Maria Danielle Araújo Mota; Elian Sandra Alves Araújo; Roberto José de Andrade Oliveira; Robson Santos de Mendonça; Alexandre André Lins e Souza Júnior; Aisha Samara da Silva Melo	2024
10	Programa de residência pedagógica - UFRJ na escola municipal x: ensinando ciências na horta escolar	Jairo Alves de Medeiros Júnior; Isabela Rodrigues Dutra; Daniel dos Santos Dantas; Rafael dos Santos Freitas; Carine Valiente Costa; Maria Margarida Pereira de Lima Gomes	2024
11	Residência Pedagógica e o Estágio Supervisionado, limites e possibilidades para o ensino de biologia: relato de experiência.	Rita de Cássia Oliveira da Silva; Laura Ingrid da Silva Gomes; Maria Danielle Araújo Mota; Elian Sandra Alves Araújo; Roberto José de Andrade Oliveira; Robson Santos de Mendonça; Alexandre André Lins e Souza Júnior; Aisha Samara da Silva Melo	2024
12	Desejo tornar-me professora? Reflexões acerca do PIBID e PRP na formação docente	Bárbara Letícia de Freitas Assis; Alessandra Pavolin Pissolati Ferreira; João Pedro Martins Sousa; Luciana Aparecida Siqueira Silva	2024

13	Redes de conhecimento: aproximações entre academia, escolas públicas e redes sociais na divulgação científica a partir das experiências no Programa Residência Pedagógica	Lavinia Conceição Ribeiro; Luiza Olivia Lacerda Ramos	2024
14	Residência Pedagógica e Ensino de Ciências e Biologia: tecendo experiências na docência	Maria Cristina Ferreira dos Santos; Caio Roberto Siqueira Lamego	2024
15	Construindo Saberes: relatos e reflexões sobre vivências no programa residência pedagógica em tempos de desafios e oportunidades	Matheus Nonato Sebadelhe dos Santos; Luiza Olivia Lacerda Ramos	2024
16	Programa Residência Pedagógica: A proposição de aulas de campo como alternativa à educação bancária	Lucas Cruz Santos; Luiza Olívia Lacerda Ramos	2024
17	Construção de uma prática pedagógica sobre poluição a partir de elementos da prática social escolar: um relato de experiência no Programa Residência Pedagógica	Marina Lobato Garcia; Marina Battistetti Festozo	2024
18	A produção do conhecimento no contexto do programa residência pedagógica: um relato pelo olhar da docente orientadora	Luciana Aparecida Siqueira Silva	2024
19	Ensino de Ciências e Educação Ambiental crítica em diálogo a partir do tema biomas: uma experiência formativa docente na residência pedagógica	João Vítor de Almeida Martins Pinheiro; Gabriel Batista Amaral; Marina Battistetti Festozo	2024
20	Ensino de evolução biológica: contribuições e reflexões inseridas no programa residência pedagógica	Marianna Versiani; Brendow Renato Leal Silvestre; Maria da Conceição de Souza; Rodrigo Cerqueira do Nascimento Borba	2024
21	Residência Pedagógica: Um espaço de ensino, pesquisa, extensão e formação de professores comprometidos com as transformações sociais	Lara Cecília Oliveira Lourenço; Marina Battistetti Festozo; João Paulo Rodrigues da Silva; Tiago Serpa Barbosa Chaves	2024
Base de dados SCOPUS			
1	O programa residência pedagógica e a formação digital de licenciandos das ciências da natureza	Artigo/ David Santana Lopes; Lynn Rosalina Gama Alves; Rejâne Maria Lira-da-Silva	2023

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Tendências teóricas

As tendências teóricas abordadas com maior ênfase nos trabalhos pesquisados consistiram na análise das contribuições do PRP para a formação de professores de Ciências e de Biologia. Entre os teóricos citados com frequência nas dissertações, teses e artigos dos anais do ENEBIO e do ENPEC, destacam-se Freire (1996; 2015) e Nóvoa (2002; 2019) para a discussão sobre a temática “Formação de Professores”, assim como Carvalho e Gil-Pérez (1992; 1993) e Krasilchik (2011) como embasamento para o Ensino de Ciências e de Biologia. Quanto aos saberes docentes, recorre-se com frequência a Tardif (2014).

Aspectos teórico-metodológicos

Quanto aos aspectos teórico-metodológicos, todos os trabalhos reunidos nesta pesquisa adotam a abordagem qualitativa em seus perfis investigativos, com diversificação no delineamento metodológico.

Nos artigos científicos apresentados nos anais do ENPEC e ENEBIO, predominam pesquisas do tipo relato de experiência. De forma minoritária, há um artigo de revisão bibliográfica e uma proposta curricular nos anais do ENPEC.

Para as teses e dissertações, destacam-se o estudo de caso, o grupo focal e a pesquisa narrativa, que predominam. Também se destaca o uso de plataformas digitais como instrumentos de coleta de dados, como o *Google Forms* no trabalho de Santino (2023) e o *Google Docs* em Paes (2020). Destaca-se, ainda, nos trabalhos de Gomes (2022) e Lopes (2023), a análise textual estatística realizada com o software IRaMuTeQ.

Para a análise de dados, as teses e dissertações utilizam com maior frequência a análise de conteúdo de Bardin (2016) e a análise textual discursiva (ATD), embasada por Moraes e Galiuzzi (2016). O artigo de Lopes et al. (2023) utiliza a Análise Crítica do Discurso, conforme Fairclough (2016).

Discussões mais frequentes

Entre as principais discussões, destaca-se que a maioria das teses e dissertações foca na análise da relevância do programa para a formação inicial de professores, embora também abordem seus efeitos na formação continuada. Os artigos trazem experiências e particularidades do PRP nas diferentes realidades em que os subprojetos se desenvolveram

No contexto dos estudos sobre o PRP-Bio, a Resolução CNE/CP nº 2, de 2019, estava em vigor, cuja construção foi baseada na Base Nacional Comum para a Formação de Professores (BNC-Formação) e influenciou a estruturação das diretrizes do programa.

As discussões apontam a posição das entidades nacionais, como a Associação Nacional de Formação de Professores (Anfope), que afirmam que a Resolução nº 2/2019 não representa o ideal de formação de professores defendido pelas associações. Amorim *et al.* (2024) defendem que há relação entre a Resolução nº 2/2019 e a retomada do conceito de competência, a concepção neoliberal de formação de professores, com ênfase no neopragmatismo, bem como a falta de articulação entre formação inicial e continuada.

Face ao exposto, os resultados dos trabalhos de teses e dissertações sobre o PRP-Bio focam na formação inicial por ser a etapa mais contemplada pelo programa e expressam o viés dicotômico presente nas ações formativas do programa, as quais se desenham de diferentes maneiras, a depender do contexto em que o programa se insere.

Nos trabalhos de Marcolan (2022), Santos (2022), Guedes (2021) e Zonatto (2022), a formação continuada é contemplada no PRP-Bio, a partir da interação entre residentes e preceptores, e da troca de experiências entre escola e universidade. É possível inferir que a formação continuada é contemplada no PRP-Bio como consequência das ações formativas voltadas para a formação inicial, a depender de como serão executadas as ações delineadas nos subprojetos, não decorrendo das diretrizes formuladas nos editais do programa.

Destarte, tanto os estudos deste EA quanto artigos científicos publicados recentemente e focados na formação inicial no âmbito do PRP apresentam experiências enriquecedoras. Abe *et al.* (2024) investigaram o interesse pela docência a partir de um grupo de licenciandos em Ciências Biológicas participantes de um PRP-Bio. O referido estudo aponta a influência das atividades propostas ao longo do programa para o fortalecimento do interesse pela docência e da permanência na licenciatura. Venturini, Bartelmebs e Martins (2024), ao narrarem a vivência formativa de futuros professores de Ciências e Biologia em um PRP-Bio, percebem a importância de aprofundamentos teórico-práticos para o desenvolvimento de conhecimentos que contribuem para a diversidade, equidade e justiça social e ambiental.

Outro ponto em destaque no mapeamento das teses e dissertações consiste nas discussões sobre as práticas dos residentes no ensino de Ciências e Biologia. Na pesquisa de Gonçalves (2023), a autora demonstra uma visão da aula expositiva como tradicional e engessada.

Nos resultados de Marcolan (2022), a aula expositiva foi predominante nos relatórios de alguns residentes, destacando o uso do livro didático e apostilas como o recurso mais utilizado durante as regências. Krasilchick (2011) não dispensa o potencial da aula expositiva, pois ela serve para introduzir um assunto novo, sintetizar um tópico, permitindo que o professor transmita suas ideias. No entanto, a autora destaca que a passividade dos alunos representa uma das grandes desvantagens dessa modalidade didática, o que pode resultar em baixa retenção de informações.

Santos (2022) ressalta a importância das aulas práticas no ensino de Ciências, pois auxiliam na construção dos significados, na compreensão do conteúdo e tornam a visualização de conteúdos mais próxima do real/concreto, como os relacionados à citologia, por exemplo. Para Krasilchick (2004, p. 86), “somente nas aulas práticas os alunos enfrentam os resultados não previstos, cuja interpretação

desafia sua imaginação e raciocínio”. Sobre isso, a reflexão acerca da real função das aulas práticas é necessária, como forma de não as tornar apenas ilustrativas da teoria do conteúdo, mas sim como parte de um processo que proporciona a construção do conhecimento no exercício da prática.

Com relação aos desafios de vincular a teoria com a prática, Moreira (2020) demonstra a dificuldade dos residentes em perceberem que os programas institucionais devem imbricar-se com os conhecimentos aprendidos nas disciplinas consideradas teóricas. Sobre isso, surge a reflexão acerca do desenho de formação que vem se estruturando no Brasil, em que os professores das disciplinas teóricas dos cursos de licenciatura expressam dificuldades em inserir a Prática como Componente Curricular (PCC) no currículo de suas disciplinas. Os desafios podem ser maiores, pois, com a nova Resolução CNE/CP nº 4, de 12 de abril de 2024, houve a exclusão da PCC, o que pode acirrar ainda mais essa dificuldade.

A tese de Gonçalves (2023) estabelece comparações entre o estágio supervisionado e o PRP-Bio, permitindo ao leitor compreender as diferenças que emergem nesses dois campos formativos. As conclusões da referida pesquisa apontam que o PRP-Bio apresenta-se como um programa promissor no tocante à imersão, à acolhida e ao acompanhamento dos residentes nas escolas-campo; todavia, a autora entende que, mesmo com todas as contribuições que o programa oferece, faz-se necessário destacar as controvérsias que alimentam a polêmica acerca do PRP e dos Estágios Curriculares Supervisionados (ECS).

Tais controvérsias são decorrentes das concepções dos editais publicados pela CAPES desde 2018 até a sua última edição. Em especial, os editais de 2018 e 2020 deixam evidente a dificuldade do governo quanto ao investimento na formação inicial docente, no tocante ao ECS (Gonçalves, 2023). Essa falta de investimento reflete-se nas dificuldades de articulação entre escola e IES, bem como na valorização dos saberes práticos e do trabalho dos responsáveis pelos estágios. Perrenoud (2002) considera que os saberes práticos precisam estar integrados ao currículo, mas são delegados aos responsáveis pelos estágios e aos estabelecimentos escolares, ou seja, são os saberes de ação, referentes à gestão de classe, que recebem menos espaço no currículo e, muitas vezes, são negligenciados por falta de articulação entre as instituições formadoras.

Contudo, reitera Gonçalves (2023), os ECS são parte determinante da formação docente, desempenhando um papel fundamental na formação inicial docente e há necessidade urgente de maior notoriedade nos currículos dos cursos de licenciatura, no sentido de superar as dificuldades e de abrir novas possibilidades e vivências, tendo em vista a sua importância para o processo formativo dos professores.

O ECS é um componente curricular nos cursos de licenciatura plena desde as Resoluções CNE/CP nºs 1 e 2, de 2002, sendo, portanto, obrigatório, de forma a assegurar que todos os alunos tenham o direito de vivenciar a prática em sala de aula. Krasilchick (2011) ressalta a importância de propiciar aos futuros professores a oportunidade de participar da vida das escolas, a partir da colaboração entre gestão, coordenação, professores e universidade.

Um conjunto de ações que proporcionem a relação teoria e prática nunca será suficiente para a formação, o que torna inescotável a necessidade de programas como o PRP, de disciplinas no âmbito curricular, como o ECS, e da implementação da PCC para garantir uma formação de professores de qualidade, pois tais ações nunca serão capazes de antecipar todas as situações que um professor encontraria em algum momento da profissão docente e de oferecer-lhe todos os conhecimentos e as competências que, algum dia, poderiam ser úteis, como defende Perrenoud (2002).

A pesquisa de Shaw (2021) investigou as contribuições da vivência da pesquisa no ensino, no âmbito do programa, com foco na melhoria das percepções sobre a interdisciplinaridade de dez licenciandos em Ciências da Natureza. Esta pesquisa mostra-se relevante, pois atende a uma das necessidades formativas do professor de Ciências, conforme Carvalho e Gil-Pérez (2011): a iniciação do professor à pesquisa, em consonância com as exigências de uma orientação construtivista da aprendizagem.

Rosa *et al.* (2021) apresentam a descrição de uma proposta curricular de Ensino de Ciências para o 9º ano do ensino fundamental – anos finais, estruturada no diálogo entre cultura e ciência, que atuará como horizonte para o planejamento das ações educativas do PRP. A proposta traz um viés interdisciplinar, e aborda temáticas voltadas para o multiculturalismo, gênero, raça, etnia, saberes populares, entre outras, estabelecendo caminhos metodológicos para o desenvolvimento das atividades em sala de aula.

Santos e Siqueira (2021) apresentam um levantamento bibliográfico, identificando três tipos de publicações: artigos de pesquisa, relatos de experiência e ensaios. Os autores ressaltam caminhos metodológicos semelhantes aos identificados nas teses e dissertações levantadas neste estudo, bem como destacam também a baixa quantidade de publicações, em virtude de tratar-se de um programa recentemente instituído.

Os trabalhos de Gusmão, Almeida e Diniz (2023), Lisboa, Vielmo e Marinho (2023), Silva (2023) e Lobo *et al.* (2021) relatam vivências do PRP durante o período remoto. O primeiro destaca a importância das TDIC para a continuidade do programa e apresenta, como resultados, problemas que dificultaram as ações do programa durante o período pandêmico. Almeida e Diniz (2023) e Lobo

et al. (2023) relatam experiências virtuais exitosas com o uso das tecnologias no ensino. O trabalho de Silva (2023) apresenta os resultados positivos de um processo de reflexão orientada, desenvolvido por meio de plataformas digitais, devido à pandemia da Covid-19, com o objetivo de desenvolver ações de reflexão acerca do processo de ensino-aprendizagem.

As discussões da maioria dos trabalhos publicados nos anais do ENEBIO trazem questões relacionadas à instrumentalização do ensino de Ciências e Biologia, como nos trabalhos de Veras e Soares (2021), Santos e Ramos (2024). No primeiro, os autores identificam, em seus relatos, a prevalência do modelo tradicional de ensino, enraizado e preponderante em relação às metodologias ativas que deveriam ter sido desenvolvidas ao longo do PRP-Bio. O segundo apresenta uma proposta de aulas de campo como alternativa para superar o modelo de educação bancária.

Pereira *et al.* (2021) destacam a importância do acompanhamento dos residentes do programa, durante todo o processo, pelo professor da universidade e pelo professor da escola básica, denominado preceptor, em ações como planejamento, processo avaliativo, metodologias de ensino, instrumentos para o ensino de Biologia, reflexões sobre as políticas educacionais, o Projeto Pedagógico da Escola e a relação professor-aluno. Essas ações tornam-se subsídios para o desenvolvimento da prática do residente na escola, afastando os residentes dos métodos de ensino mimetizados e contribuindo para a construção de suas identidades docentes. Os trabalhos de Neves e Allain (2023) e Assis *et al.* (2024) demonstram a importância do PRP para a construção da identidade docente dos residentes. Neves e Allain (2023) ressaltam a necessidade de estender esse programa a todos os licenciandos, fortalecendo as ações do ECS, uma vez que cada um apresenta suas particularidades, como discutido nos trabalhos de Gonçalves e Marinho (2023) e Gomes *et al.* (2024).

As pesquisas apontam que, apesar do caráter emergencial em que se configurou o PRP, que recebeu críticas em relação à sua natureza técnica, o programa apresentou contribuições exitosas para a formação reflexiva dos residentes e para a formação continuada dos professores experientes. Como defende Perrenoud (2002), não há como adicionar um módulo reflexivo ao plano de formação, pois a prática reflexiva não pode ser desvinculada do conjunto da prática profissional. Desse modo, a prática profissional deve fazer parte do conjunto de ações formativas desde o início de um curso de formação de professores, de maneira concomitante ao processo de compreensão da teoria.

Considerações finais

As discussões identificadas no contexto das pesquisas acadêmicas e científicas sobre a formação de professores de Ciências e Biologia no âmbito do PRP-Bio repercutem na formação reflexiva e nas ações formativas dos residentes e dos demais agentes envolvidos.

A relevância do programa para a formação inicial de professores está entre as discussões mais prevalentes nos trabalhos, nos quais, embora se enfatize a formação continuada, o foco recai sobre a formação inicial. Uma justificativa para essa questão está na configuração dos projetos institucionais e dos subprojetos do programa, que seguem as normativas dos editais, cujas diretrizes se baseiam na Resolução CNE/CP nº 2/2019, a qual evidencia essa dicotomia entre formação inicial e continuada.

Nas pesquisas deste EA, foi possível observar o potencial das ações formativas do PRP-Bio para fortalecer a relação entre IES e escolas, bem como a articulação entre teoria e prática. Essas discussões são pertinentes, pois contemplam os objetivos presentes nos editais do programa, demonstrando possibilidades e desafios vinculados a cada realidade, presentes nos subprojetos de Biologia.

As discussões sobre o estágio supervisionado e o PRP-Bio demonstram a incapacidade do programa de induzir a reformulação desse componente curricular, como previsto nos editais, pois cada campo de atuação apresenta suas particularidades e atua de maneira complementar.

Os resultados obtidos nesta pesquisa apresentam compreensões acerca da importância da valorização das ações formativas para o aperfeiçoamento da prática de ensino do professor em formação inicial. As contribuições dos subprojetos de Biologia, em seus diferentes espaços e tempos, e o enriquecimento teórico, epistemológico e metodológico nesse campo apontam caminhos a serem problematizados para a elaboração de políticas públicas de formação de professores.

Este estudo apresenta limitações quanto à sua delimitação temporal, portanto, é importante fortalecer o debate e ampliar o escopo no que tange às produções da área. A pesquisa se concentra na análise do PRP – Subprojeto Biologia, destarte, sugere-se a ampliação das análises de subprojetos em outras áreas e, com isso, ampliar a compreensão sobre o referido programa. Dessa forma, há necessidade de continuidade dos estudos, que contemplem um universo de pesquisa mais abrangente.

Referências

ABE, R. S.; ARRUDA, S. de M.; LUCAS, L. B.; LIMA, M. I. O desenvolvimento do interesse da docência no contexto do Programa da Residência Pedagógica em Ciências Biológicas. **Educação em Foco**, [S. l.], v. 24, n. 42, p. 279–299, 2021. DOI: 10.24934/eef.v24i42.4775. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/educacaoemfoco/article/view/4775>. Acesso em: 7 fev. 2025.

AMORIM, V. F. S.; OLIVEIRA, R. C. P.; SEMZEZEM, P.; RODRIGEUS, A. A. A formação inicial e continuada dos professores no Brasil: uma leitura das legislações pós 1990. **Revista Caderno Pedagógico**, Curitiba, v. 21, n. 9, p. 1-20. 2024.

ARAÚJO, M. O. **Contribuições e limitações do Programa de Residência Pedagógica (PRP) para a formação inicial de professores de ciências da natureza na Universidade Federal do Acre (UFAC)**. 2021. 140f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Federal do Acre, Belém, 2021.

ASSIS, B. L. de F *et al.* Desejo tornar-me professora? Reflexões acerca do PIBID e PRP na formação docente. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 9., 2024; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA MG/GO/TO/DF, 7., 2024, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: PUC-MG, 2024. p. E-04-38. Disponível em: <https://publicacoes.sbenbio.org.br/trabalhos/desejo-tornar-me-professora-reflexoes-acerca-do-pibid-e-prp-na-formacao-docente/>. Acesso em: 20 jul. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 1/2002**. Diário Oficial da União. Brasília, 2002a.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 2/2002**. Diário Oficial da União. Brasília, 2002b.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria n. 38, de 28 de fevereiro de 2018**. Institui o Programa de Residência Pedagógica. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=130> Acesso em: 08-02-2025

BRASIL. **Edital CAPES 06/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica**. Disponível em: https://cfp.ufcg.edu.br/porta/images/conteudo/PROGRAMA_RESIDENCIA_PEDAGOGICA/DOCUMENTOS_E_PUBLICACOES/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf Acesso em: 02-10-2024.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria n. 259, de 17 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). 2019 Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/19122019-portaria-259-regulamento-pdf> Acesso em: 25-05-2024

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. 2014 Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm Acesso em: 25-05-2024

BRASIL. **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações**. Brasília, DF, 2015. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/Content/whatIs> . Acesso em: 25 mai. 2024.

BRASIL. Conselho Pleno. **Resolução do CNE/CP n. 2, de 1º de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. 2015 Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/1750/resolucao-cne-cp-n-2#:~:text=Institui%20as%20Diretrizes%20Curriculares%20Nacionais,fundamentos%20e%20a%20din%C3%A2mica%20formativa>. Acesso em: 20-08-2024.

BRASIL. Conselho pleno. **Resolução do CNE/CP n.2, de 20 de dezembro de 2019.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores de Educação Básica (BNC-Formação). 2019. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECPN22019.pdf Acesso em: 20-08-2024.

BEZERRA, N. S. R. F. **Fundamentos da educação na formação de biologia : uma análise das contribuições da Residência Pedagógica URCA (2018-2020).** Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Natal, RN, 2024.

CARVALHO, A. M. P; GIL-PÉREZ, D. **A formação de professores de ciências.** 10. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FARIAS, I. M. S.; CAVALCANTE, M. M. S.; GONÇALVES, M. T. L. Residência Pedagógica: entre convergências e disputas no campo da formação de professores. **Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 13, n. 25, p. 95-108, set/dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.31639/rbpf.v13i25.433>

FRANÇA-CARVALHO, A. D. A relação teoria e prática no Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal do Piauí. **Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 13, n. 25, p. 123-136, set./dez. 2020.

GARCIA, M. L.; FESTOZO, M. B. Construção de uma prática pedagógica sobre poluição a partir de elementos da prática social escolar: um relato de experiência no Programa Residência Pedagógica. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 9., 2024; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA MG/GO/TO/DF, 7., 2024, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: PUC-MG, 2024. p. E-0683. Disponível em: <https://publicacoes.sbenbio.org.br/trabalhos/construcao-de-uma-pratica-pedagogica-sobre-poluicao-a-partir-de-elementos-da-pratica-social-escolar-um-relato-de-experiencia-no-programa-de-residencia-pedagogica/>. Acesso em: 20 jul. 2025.

GOMES, M. S. **Profissionalização da docência:** reflexões a partir do programa de residência pedagógica da UEPB. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) - Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, 2020.

GONÇALVES, A. C. M. **Modalidades didáticas utilizadas por licenciandos do curso de ciências biológicas no estágio curricular e no Programa Residência Pedagógica na Universidade Federal do Pampa – Unipampa:** um estudo documental. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2023.

GONÇALVES, N. Q.; SANTOS, O. V. M. Iniciação docente através do programa residência pedagógica. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 8., 2021; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA DO NORDESTE, 8., 2021; SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA, 2., 2021, On-line. **E-book [...]**. Campina Grande: Realize, 2021. p. 1218-1226. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/74471>. Acesso em: 29 maio 2024.

GONÇALVES, P. A. T. **Estágio Curricular Supervisionado e o Programa Residência Pedagógica, análise do subprojeto biologia e suas implicações para formação inicial de biologia**: um estudo de caso. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Regional do Cariri, Crato, 2023.

GONÇALVES, A. C. M.; MARINHO, J. C. Discursos sobre as contribuições do Programa de Residência Pedagógica e do Estágio Curricular Supervisionado para a formação de professores de Ciências e Biologia. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 14., 2023, Caldas Novas. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2023. p. 1-10. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/93006>. Acesso em: 20 jul. 2025.

GOMES, L. I. S. *et al.* A formação docente em perspectiva: o ensino de Biologia no âmbito da Residência Pedagógica e Estágio Supervisionado Obrigatório. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 9., 2024; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA MG/GO/TO/DF, 7., 2024, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: PUC-MG, 2024. p. E-0519. Disponível em: <https://publicacoes.sbenbio.org.br/trabalhos/construcao-de-uma-pratica-pedagogica-sobre-poluicao-a-partir-de-elementos-da-pratica-social-escolar-um-relato-de-experiencia-no-programa-de-residencia-pedagogica/>. Acesso em: 20 jul. 2025.

GUEDES, E. B. **Formação inicial de professores no ambiente profissional**: um olhar sobre a transposição didática de conteúdos de Ciências e Biologia no Programa Residência Pedagógica. Dissertação (Mestrado em Ensino e Processos Formativos) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Ilha Solteira, 2021.

GUSMÃO, I. N. V. *et al.* O programa residência pedagógica durante a pandemia: o papel das TDIC para a formação inicial de alunos de biologia. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 14., 2023, Caldas Novas. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize, 2023. p. 1-10. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/92870>. Acesso em: 11 set. 2025.

KRASILCHIK, M. **Prática de Ensino de Biologia**. 4. ed. São Paulo: USP, 2011.

LISBOA, D. N.; VIELMO, P. G.; MARINHO, J. C. B. Materiais didáticos de Biologia e suas potencialidades para o ensino da meiose: experiências decorrentes do Programa Residência Pedagógica. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 14., 2023, Caldas Novas. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2023. p. 1-11. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/92941>. Acesso em: 20 jul. 2025.

LOURENÇO, L. C. O. *et al.* Residência Pedagógica: Um espaço de ensino, pesquisa, extensão e formação de professores comprometidos com as transformações sociais. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 9., 2024; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE

BIOLOGIA MG/GO/TO/DF, 7., 2024, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: PUC-MG, 2024. p. 1-12. Disponível em: <https://publicacoes.sbenbio.org.br/trabalhos/residencia-pedagogica-um-espaco-de-ensino-pesquisa-extensao-e-formacao-de-professores-comprometidos-com-as-transformacoes-sociais/>. Acesso em: 20 jul. 2025.

LOPES, D. S. **Plataformização e a Formação de Professores das Ciências da Natureza:** interfaces com as mídias audiovisuais e sonoras. Tese (Doutorado em Ensino, Filosofia e História das Ciências) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2023.

LOBO, L. M. S. *et al.* Residência pedagógica do curso de Biologia/UFMG. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 8., 2021; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA DO NORDESTE, 8., 2021; SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA, 2., 2021, On-line. **E-book [...]**. Campina Grande: Realize, 2021. p. 1626-1639. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/74921>. Acesso em: 29 maio 2024.

LOPES, D. S., ALVES, L. R. G.; LIRA-DA-SILVA, R. M. (2023). O programa residência pedagógica e a formação digital de licenciandos das ciências da natureza. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 28, n.1, 2023, p.127–156. DOI: <https://doi.org/10.22600/15188795.ienci2023v28n1p127>

MARCOLAN, C. C. **Impactos do programa de residência pedagógica na formação inicial docente em ciências biológicas da universidade federal de Sergipe.** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2022.

MEDEIROS JÚNIOR, J. A. *et al.* Programa de residência pedagógica - UFRJ na escola municipal x: ensinando ciências na horta escolar. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 9., 2024; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA MG/GO/TO/DF, 7., 2024, Belo horizonte. **Anais [...]**. [S. l.]: [s. n.], 2024. p. E-0514.

MOREIRA, T. B. **Formação docente:** o programa de residência pedagógica no Curso de ciências biológicas da UFC. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2020.

NASCIMENTO, E. M.; BRUCE NETA, I. B.; PATROCÍNIO, L. M. S. O lúdico no ensino de biologia. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 8., 2021; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA DO NORDESTE, 8., 2021; SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA, 2., 2021, [Local de realização]. **E-book [...]**. Campina Grande: Realize, 2021. p. 4617-4625. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/74709>. Acesso em: 29 maio 2024.

TOMAZINI NETO, B. C. T.; LIMA, B. G. T. As vivências do programa de residência pedagógica à luz da obra de Nóvoa (2009). In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 8., 2021; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA DO NORDESTE, 8., 2021; SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA, 2., 2021, [Local de realização]. **E-book [...]**. Campina Grande: Realize, 2021. p. 1238-1245. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/74663>. Acesso em: 29 maio 2024.

NEVES, G. S.; ALLAIN, L. R. Identidades docentes performadas pelos licenciandos do Programa Residência Pedagógica de um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 14., 2023, Caldas Novas. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2023. p. 1-10. Acesso em: 20 jul. 2025.

NOVAES, É. K. M. D. R. et al. Apoio e a participação da gestão escolar no programa residência pedagógica. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 8., 2021; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA DO NORDESTE, 8., 2021; SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA, 2., 2021, [Local de realização]. **E-book [...]**. Campina Grande: Realize, 2021. p. 1196-1205. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/74545>. Acesso em: 29 maio 2024.

PAES, M. D. L. **As contribuições do Programa Residência Pedagógica na formação docente de licenciandos de uma faculdade privada do oeste do Pará**. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, 2020.

PEREIRA, M. E. da S. S. et al. Programa residência pedagógica e os estágios curriculares supervisionados: aproximações e realidades a partir do relato de experiência vivenciada no curso de licenciatura em ciências biológicas da URC. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 8., 2021; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA DO NORDESTE, 8., 2021; SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA, 2., 2021. **E-book [...]**. Campina Grande: Realize, 2021. p. 2228-2239. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/74920>. Acesso em: 29 maio 2024.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica**. Tradução: Cláudia Schilling. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PINHEIRO, J. V. de A. M.; AMARAL, G. B.; FESTOZO, M. B. Residência Pedagógica e Ensino de Ciências e Biologia: tecendo experiências na docência Ensino de Ciências e Educação Ambiental crítica em diálogo a partir do tema biomas: uma experiência formativa docente na residência pedagógica. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 9., 2024; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA MG/GO/TO/DF, 7., 2024, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: PUC-MG, 2024. p. 1-10.

RIBEIRO, L. C.; RAMOS, L. O. L. Redes de conhecimento: aproximações entre academia, escolas públicas e redes sociais na divulgação científica a partir das experiências no Programa Residência Pedagógica. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 9., 2024; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA MG/GO/TO/DF, 7., 2024, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: PUC-MG, 2024.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

ROCHA, D. R.; CARMO, L. B.; SOUZA, P. R. Formação pragmática, autorresponsabilização e padronização nas políticas da formação de professores: debates no contexto de 2017 e 2018. In: CURADO SILVA, K. A. P; PEREIRA, V. C. V.; SANTOS, Q. D. O. **A Formação de Professores: trajetórias da pesquisa e do campo epistemológico**. Jundiaí: Paco Editorial, 2024. cap. 6, p. 173-208.

RODRIGUES, B. S. Residência pedagógica: experiências exitosas na formação de professores. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 8., 2021; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA DO NORDESTE, 8., 2021; SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA, 2., 2021, On-line. **E-book [...]**. Campina Grande: Realize, 2021. p. 2047-2051. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/74510>. Acesso em: 29 maio 2024.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <http://alfabetizarvirtualtextos.files.wordpress.com/2011/08/aspesquisasdenominadas-do-tipo-estado-da-arte-em-educac3a7c3a3o.pdf>. Acesso em: 26-05-2024.

ROSA, S. E. da *et al.* Ciência-cultura: construção curricular a partir de processos formativos no programa residência pedagógica. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 13., 2021. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize, 2021. p. 1-8. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/76455>. Acesso em: 29 maio 2024.

SANTOS, M. C. F.; LAMEGO, C. R. S. Residência Pedagógica e Ensino de Ciências e Biologia: tecendo experiências na docência. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 9., 2024; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA MG/GO/TO/DF, 7., 2024, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: PUC-MG, 2024. p. E-0621.

SANTOS, M. N. S.; RAMOS, L. O. L. Construindo Saberes: relatos e reflexões sobre vivências no programa residência pedagógica em tempos de desafios e oportunidades. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 9., 2024; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA MG/GO/TO/DF, 7., 2024, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: PUC-MG, 2024. Acesso em: 20 jul. 2025.

SANTOS, L. C.; RAMOS, O. L. L. Programa Residência Pedagógica: A proposição de aulas de campo como alternativa à educação bancária. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 9., 2024; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA MG/GO/TO/DF, 7., 2024, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: PUC-MG, 2024.

SANTINO, L. L. A. **Importância do programa de residência pedagógica na formação de professores**. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2023.

SANTOS, C. Y. B. S. **Repercussão do Programa Residência Pedagógica na formação inicial do professor de Ciências e Biologia**. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) –Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2022.

SANTOS, M. R. M.; SIQUEIRA, M. R. P. Tendências sobre o programa de residência pedagógica no ensino de ciências: um levantamento bibliográfico em periódicos. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 13., 2021, On-line. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize, 2021. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/76389>. Acesso em: 29 maio 2024.

SILVA, R. C. O. et al. Residência Pedagógica e o Estágio Supervisionado, limites e possibilidades para o ensino de biologia: relato de experiência. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 9., 2024; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA MG/GO/TO/DF, 7., 2024, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo horizonte: PUC-MG, 2024.

SILVA, L. A. S. A produção do conhecimento no contexto do programa residência pedagógica: um relato pelo olhar da docente orientadora. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 9., 2024; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA MG/GO/TO/DF, 7., 2024, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo horizonte: PUC-MG, 2024.

SILVA, A. de F. A. O Programa Residência Pedagógica e a Formação de Professores de Ciências Naturais e Matemática. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 14., 2023, Caldas Novas. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize Editora, 2023.

SHAW, G. S. L. Contribuições da pesquisa no ensino na residência pedagógica a percepções de interdisciplinaridade de licenciandos em ciências da natureza. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 13., 2021, [Local de realização]. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize, 2021. p. 1-8. Disponível em:
<https://www.editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/83838>. Acesso em: 29 maio 2024.

TEIXEIRA, P. M. M. Estados da Arte: aparando arestas na compreensão dessa modalidade de pesquisa. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 29, e23034, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1516-731320230034>

VASCONCELLOS, V. M. R. de; NASCIMENTO DA SILVA, A. Pa. P.; DE SOUZA, R. T. O Estado da Arte ou o Estado do Conhecimento. **Educação, [S. l.]**, v. 43, n. 3, p. e37452, 2020. DOI: 10.15448/1981-2582.2020.3.37452. Disponível em:
<https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/37452> . Acesso em: 7 fev. 2025.

VENTURI, T.; BARTELMEBS, R. C.; MARTINS, V. E. G. Formação de professores para uma educação em Biologia: vivências e olhares a partir do programa residência pedagógica – Ciências Biológicas. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio, [S. l.]**, v. 17, n. nesp.1, p. 621–637, 2024. DOI: 10.46667/renbio.v17inesp.1.1414. Disponível em:
<https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/1414> . Acesso em: 7 fev. 2025.

VERAS, B. P.; SOARES, L. S. V. Compartilhando saberes: relato de experiência e reflexões sobre a residência pedagógica de Biologia da UVA. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 8., 2021; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA DO NORDESTE, 8., 2021; SEMINÁRIO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA, 2., 2021, On-line. **E-book [...]**. Campina Grande: Realize, 2021. p. 2112-2124. Disponível em:
<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/74657>. Acesso em: 29 maio 2024.

VERSIANI, M. et al. Ensino de evolução biológica: contribuições e reflexões inseridas no programa residência pedagógica. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA, 9., 2024; ENCONTRO REGIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA MG/GO/TO/DF, 7., 2024, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: PUC-MG, 2024.

ZONATTO, A. B. **Contribuições do programa de residência pedagógica para a Formação inicial de professores de ciências e biologia.** Dissertação (Mestrado em Ensino e Processos Formativos) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Ilha Solteira, 2022.



Os direitos de licenciamento utilizados pela revista Educação em Foco é a licença *Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International* (CC BY-NC-SA 4.0)

Recebido em: 08/02/2025
Aprovado em: 06/09/2025